



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Incidência De Casos De Leucemia Linfóide Infantojuvenil No Nordeste Brasileiro Nos Últimos 5 Anos: Um Estudo Ecológico

**Autores:** HENRIQUE OLIVEIRA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI), LUCAS DOS SANTOS LUNA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI), MYRELLA TAVARES RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI), EDUARDA DE CASTRO AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI), ANA SABRINA LINARD AQUINO FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI), FERNANDO ALVES CARVALHO (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI), LIVIA MENEZES CARVALHO (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS), VITÓRIA RÉGIA OLIVEIRA ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI), VIVIANE CHAVES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI)

**Resumo:** "Descrever o perfil epidemiológico da incidência de casos de Leucemia Linfoide (LL) em crianças, notificadas no período de 2019 a 2023, na região nordeste do Brasil." Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter observacional, transversal e descritivo com abordagem quantitativa sobre novos casos diagnosticados de leucemia linfoide em crianças residentes da região nordeste durante o decurso de 2019 a 2023. A pesquisa foi realizada através dos dados fornecidos pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e Sistema de Informações de Câncer (SISCAN), coletado no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram utilizadas as variáveis: região de residência, ano de diagnóstico (2019-2023), Unidade Federativa de residência, idade (criança = 01 a 11 anos, adolescente = 12 a 17 anos) e sexo (masculino e feminino), tendo sido excluído os dados não preenchidos ou ignorados. No período estudado, foram registrados 1.645 casos de Leucemia Linfoide (LL) em crianças e adolescentes no nordeste, representando 25,48% dos casos totais no Brasil (n=6.457). Nos últimos 5 anos (2019-2023), a região apresentou uma média de 329 casos por ano. Ao se referir a LL, o subtipo Linfoide Aguda (LLA) se destaca entre os cânceres infantojuvenis, principalmente em crianças. Já a Leucemia Linfoide Crônica (LLC) é extremamente rara nesse público. Dentre as Unidades Federativas estudadas, o estado da Bahia apresentou o maior número de casos diagnosticados, representando 22,74% (n=374) das notificações, seguido do estado do Pernambuco com 17,14% (n=282) e do Ceará com 16,96% (n=279). Esses dados podem ser justificados pela densidade populacional dos estados. É importante ressaltar que dentre as faixas etárias estudadas, a maior incidência de novos casos de LL é notada em crianças de até 11 anos de idade, constituindo 79,51% (n=1.308) do total de notificações. A LL, especialmente em sua forma aguda, apresenta um maior risco de desenvolvimento em crianças, declinando progressivamente até os 20 anos de idade, o que justifica o achado do estudo. Apesar da alta incidência, a LL apresenta um bom prognóstico em crianças e adolescentes, possuindo uma taxa média de mortalidade de 0,76 a cada 100.000 habitantes na Região Nordeste. Em paralelo, foi possível perceber que a Leucemia Linfoide apresenta uma maior incidência no sexo masculino (55,62% / n=915), em comparação com o sexo feminino (44,38% / n=730), entrando em consonância com outros estudos. Ainda que a possibilidade de subnotificação e a ausência de distinção entre os subtipos da LL tenham sido aspectos limitantes do estudo, foi possível descrever a incidência de casos diagnosticados de LL na Região Nordeste. Assim, considera-se importante a realização de estudos complementares que possam pesquisar outras variáveis, com objetivo de fornecer um melhor parâmetro epidemiológico.